



Seu caminho é Prime – Rodrigo Sa...



# Procurador insiste na retirada de símbolos religiosos de repartições públicas

Segundo apelação, eles 'ofendem laicidade do Estado' e atentam contra princípio constitucional de liberdade

Fausto Macedo, O Estado de S. Paulo

31 Janeiro 2013 | 17h44

SÃO PAULO - O Ministério Público Federal anunciou nesta quinta-feira, 31, que recorreu da decisão judicial de primeira instância que negou a retirada de todos os símbolos religiosos de repartições públicas federais no Estado de São Paulo. O recurso foi apresentado pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão. Segundo a apelação, a ostentação dos símbolos religiosos "ofende a laicidade do Estado e atenta contra os princípios constitucionais da liberdade, da igualdade e da impessoalidade".

"O princípio da laicidade do Estado, expressamente adotado pelo Brasil, e a liberdade religiosa impõem ao Poder Público o dever de proteger todas as manifestações religiosas, sem tomar partido de nenhuma delas", defende o procurador regional dos Direitos do Cidadão, Jefferson Aparecido Dias.

Para Dias, a presença de símbolos religiosos em prédios públicos "é prejudicial à noção de identidade e ao sentimento de pertencimento nacional aos cidadãos que não professam a religião a que pertencem os símbolos expostos".

Na apelação, o procurador deixa claro que respeita a opção do servidor público que manifesta sua liberdade religiosa e coloca na parede do seu espaço de trabalho um símbolo religioso. "O que não se pode admitir é que em salas destinadas ao público, como é o caso da sala de audiência ou mesmo do hall de entrada dos edifícios forenses, alguém esteja autorizado a colocar este ou aquele símbolo religioso."

## NEWSLETTER Política

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade



Digite seu e-mail

ASSINAR

A discussão sobre a retirada dos símbolos religiosos das repartições públicas federais teve início em julho de 2009, quando foi protocolada a ação. Na sentença, de novembro de 2012, a juíza federal Ana Lúcia Jordão Pizarini considerou o pedido "por demais genérico" já que "nem sequer permite discutir e avaliar quais os símbolos e a relevância de sua expressão histórico-cultural e a necessidade de sua preservação".

Para a juíza, "a existência de símbolos religiosos em prédios públicos não pode ser tida como violação ao princípio da laicidade ou como indevida postura estatal de privilégio em detrimento das demais religiões, mas apenas como expressão cultural de um país de formação católica, que também deve ser protegida ou respeitada".

Na apelação, o procurador regional dos Direitos do Cidadão, Jefferson Aparecido Dias, contesta essa ideia. "A respeitável decisão acaba por se basear numa suposta superioridade da religião católica em detrimento das demais religiões, o que não se pode admitir sob pena de resultar em discriminação condenável às pessoas que não professam a fé católica."

Dias reiterou que a ação busca a retirada dos símbolos religiosos de "toda e qualquer religião, e não apenas dos símbolos pertencentes à Igreja Católica". Segundo o texto do recurso "o princípio da igualdade impede que o Estado demonstre predileção por uns em detrimento dos outros, o que acaba ocorrendo quando ele opta por ostentar o símbolo de uma religião e não o de outra".

Para o procurador, "a única maneira de garantir o tratamento isonômico entre os professantes de todas as religiões e, também, dos ateus, é impor à União a obrigação de retirar os símbolos religiosos ostentados em seus prédios, bem como a obrigação de não mais colocá-los".

Em termos mais amplos, a ação defende que o Estado laico cumpra seu dever de proteger todas as crenças religiosas, sem desrespeitar os direitos de agnósticos e ateus e sem gerar competições ou revanchismos entre as diversas religiões praticadas no país. "Já passou o momento de o Brasil respeitar todas as religiões e a liberdade religiosa de todos os brasileiros e brasileiras, o que se espera com a procedência da presente ação", insiste o procurador.

## NOTÍCIAS RELACIONADAS

- [Em Brasília, vice-prefeito de Águas de Lindoia usa carro oficial para ir a 'baladas'](#)
- [Aécio busca aval de Alckmin para sua candidatura em 2014](#)

Mais conteúdo sobre:

[Procuradoria](#)

[Ministério Público](#)

[símbolos](#)

[religiosos](#)

[repartições públicas](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

## SIGA O ESTADÃO

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE



Seu caminho é Prime – Rodrigo Sa...



# Oposição quer definir estratégia conjunta para a votação da denúncia contra Temer

Partidos estão divididos sobre formar quórum ou não no Plenário; governo está confiante e quer votar denúncia logo na quarta-feira, 2 de agosto

Igor Gadelha, Isadora Peron e Renan Truffi, O Estado de S.Paulo  
31 Julho 2017 | 20h45

A um dia da votação da denúncia contra o presidente Michel Temer no plenário da Câmara, líderes de partidos da oposição vão se reunir na terça-feira para tentar traçar uma estratégia conjunta de atuação. O grupo está dividido sobre registrar presença ou não e ajudar o governo a ter o quórum mínimo. A votação só poderá ocorrer caso 342 estejam presentes no Plenário.

Na certeza da vitória, governistas querem que a votação seja na quarta-feira para enterrar logo a denúncia. Para garantir isso, 'tropa de choque' de Temer deve reunir 172 votos.

A estratégia de obstruir a sessão é defendida por parlamentares da Rede e do PSOL, que afirmam que postergar a decisão pode aumentar o desgaste de Temer. "Não é obrigação da oposição dar quórum para votar a denúncia. Pelo contrário, isso iria facilitar a vida do governo. Nós do PSOL somos a favor de não dar o quórum regimental", [defendeu](#) o deputado Ivan Valente (PSOL-SP).

PUBLICIDAD

inRead invented by Teads

## NEWSLETTER Política

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade



ASSINAR

Para o parlamentar, como novos fatos podem surgir e a pressão popular aumentar, não realizar a votação na próxima quarta é o melhor caminho para que a denúncia avance. "Nós acreditamos que podemos chegar aos 342 votos, é só uma questão de tempo", disse.

Para o deputado Alessandro Molon (Rede-RJ), quanto mais tarde for a votação, maior será a pressão sobre os deputados da base do governo. Na visão do parlamentar, a audiência das transmissões televisivas devem aumentar perto do horário nobre, o que inibiria os apoiadores do presidente. "É fundamental para a oposição que a votação se dê o mais tarde possível", afirmou.

Parte do PT, PCdoB e do PDT, no entanto, tem defendido que é melhor realizar a votação amanhã para expor os deputados da base à pressão popular e, eventualmente, em uma próxima denúncia que vier a ser apresentada pela Procuradoria-Geral da República, conseguir derrubar Temer.

O presidente é acusado de corrupção passiva no caso analisado na Câmara, mas a PGR ainda estuda apresentar até setembro pelo menos mais uma denúncia contra Temer por obstrução de Justiça e organização criminosa.

O líder do PT, deputado Carlos Zarattini (SP), [rebateu as críticas](#) de que o partido, de olho nas eleições de 2018, estaria preferindo que Temer se salvasse da denúncia para continuar fragilizado até o próximo ano, o que poderia facilitar a eleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado em primeira instância na Lava Jato. “Não existe essa conversa de deixar o presidente da República sangrar, porque a cada dia que passa ele prejudica mais a população brasileira, nós estamos vendo um verdadeiro desgoverno no País”, disse.

Já o deputado Sílvio Costa (PTdoB-PE), [em vídeo distribuído por WhatsApp](#), fez um apelo para que os colegas da oposição não marquem presença na sessão. Segundo ele, neste momento, a estratégia mais inteligente para a oposição é desgastar o presidente, pois a qualquer momento a PGR pode apresentar uma nova denúncia contra o peemedebista ou nomes como o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e o doleiro Lúcio Funaro podem fechar delação premiada, o que complicaria a situação de Temer. “Se a gente não votar a denúncia, talvez Temer tenha alguma dignidade e renuncie. Vamos tentar forçar a renúncia ou então ele vai ter que se explicar 17 meses”, disse Sílvio Costa.

Mais conteúdo sobre:

[Michel Temer](#)

[Rede](#)

[PSOL](#)

[Lula](#)

[Alessandro Molon](#)

[Ivan Valente](#)

[PT \[Partido dos Trabalhadores\]](#)

[PDT](#)

[Procuradoria Geral da República](#)

[Justiça](#)

[Carlos Zarattini](#)

[São Paulo \[estado\]](#)

[WhatsApp](#)

[Lúcio Funaro](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

## SIGA O ESTADÃO

PUBLICIDADE



*Com boas opções de moda e acessórios, não tem como errar.*

**Moda masculina e feminina,  
calçados, bolsas, óculos, joias,  
decoração e utilidades.**

Tudo isso e muito mais  
espera por você!

shopping  
**FREICANECA**  
Bons momentos acontecem aqui.

PUBLICIDADE



Televisão É A Nova  
Televisão

**Saraiva**

Por R\$ 44,90



Caixa De Som Sem  
Fio - Liang áudio  
Bluetooth ...

**BAHIA.com**

Por R\$ 52,57



Cooler Notebook  
Cooling Pad Laptop

**americanas.com**

Por R\$ 49,00



Suporte para Macbook  
Curv Laptop Stand -  
Pret...

**Walmart**

Por R\$ 95,00



Gravador Digital de  
Audio E Video Zoom  
Q4n

**Walmart**

Por R\$ 3.111,15

**OFERTAS**